

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG**  
**SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS**  
**CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO**

**ATA 034**

Aos nove dias do mês de dezembro de dois mil e onze, às oito horas, reuniu-se ordinariamente o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, sob a presidência do Prof. Dr. João Carlos Brahm Cousin, com a presença dos seguintes membros: Adalto Bianchini, Adriana Dias Silveira, Ana Luiza Muccillo-Baisch, Attila Louzada Júnior, Carlos André Huning Birnfeld, Cláudio Paz de Lima, Cleuza Maria Sobral Dias, Danilo Giroldo, Darlene Torrada Pereira, Denis Teixeira Franco, Denise Maria Varella Martinez, Egeu Gómez Esteves, Ernesto Luiz Casares Pinto, Eduardo Resende Secchi, Guilherme Lerch Lunardi, Joaquim Vaz, Luiz Antonio de Almeida Pinto, Marcos Antonio Satte do Amarante, Maria José Martins Chaplin, Matheus Jatkoske Lazo, Mozart Tavares Martins Filho, Nelson Lopes Duarte Filho, Nelson Monteiro Rangel, Rita Patta Rache, Rodrigo Desessards Jardim, Sandra Crippa Brandão, Silvana Maria Bellé Zasso e Vera Regina Lopes da Silva. O Secretário, a pedido do Senhor Presidente, registrou a presença dos substitutos e o motivo da substituição: Vera Lúcia de Oliveira Gomes, Vice-Diretora da EEnf (titular afastado a serviço da Universidade); Vera Torres das Neves, Vice-Diretora do ICHI (titular em férias), e Fabiana Lorea Paganini Stein, suplente de Luisa da Mata Lehn, representante dos TAE (titular afastada por motivo de força maior). Justificaram ausência os conselheiros: João Alberto da Silva e Lavinia Schwantes, respectivamente titular e suplente da representação dos servidores docentes (ambos afastados a serviço da Universidade); Rubens Caurio Lobato e Angela Potter de Castro, respectivamente titular e suplente da representação dos servidores técnicos e Carlos Alberto Eiras Garcia (todos afastados a serviço na Universidade), e Simone Grohs Freire, representante da 4ª Câmara (afastada por motivo de força maior). Foi justificada também a ausência dos representantes discentes: Cecília Dutra Garcia Cougo, Juliana da Silva Bunde, Mário José Rodrigues dos Santos, Pedro Goulart Berro e Sheila Fernandez Garcia dos Santos, por encontrarem-se em férias acadêmicas. Participaram como convidados, com a concordância do plenário, o relator Cezar Augusto Burkert Bastos e a Diretora de Gestão Acadêmica, Professora Leila Mara Costa Valle. Ao iniciar a reunião, o Senhor Presidente colocou em discussão a ordem do dia, conforme segue: **1º) Aprovação da Ata 033** – Tendo em vista que a ata fora disponibilizada antecipadamente aos conselheiros, o Senhor Presidente perguntou aos presentes se havia alguma manifestação a esse respeito. Não havendo, a ata nº 033 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **2º) Indicação da Cons. Cleuza Maria Sobral Dias - Alteração no Calendário Universitário 2011-2012** – A referida indicação propõe a substituição do período de 02 a 06 de janeiro de 2012, previsto para recebimento de pedidos de mudança de turno, reingresso, mudança de curso, transferência e ingresso como portador de diploma de curso superior, para 02 a 13 de janeiro de 2012, alterando desta forma o Calendário Universitário 2011-2012, tendo em vista que o período atual é curto para as inscrições ao Edital de Vagas 2012. A indicação foi lida pela autora. Após a leitura, o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. A Cons. Cleuza informou que o processo seletivo será divulgado a partir do dia vinte de dezembro e justificou que a alteração se dá no sentido de oferecer um período de tempo maior aos candidatos a esses tipos de ingresso na Universidade.

Não havendo mais manifestações a respeito do assunto, a indicação foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **3º) Indicação da Cons. Darlene Torrada Pereira - Alteração no Calendário Universitário 2011-2012** – A referida indicação propõe a inclusão de um período compreendido de 02 a 25 de fevereiro de 2012, junto ao Calendário Universitário 2011-2012, para a realização de Assembléias Universitárias de outorga de grau nos cursos fora dos Campi de Rio Grande, considerando a ampliação do número de cursos de graduação e a criação dos cursos na modalidade EAD na FURG. A indicação foi lida pela autora. Após a leitura, o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a respeito do assunto, a indicação foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **4º) Parecer 006/2011 da 6ª Câmara - Processo nº 23116.006397/2011-11 – Proposta de Calendário Universitário 2012-2013** – O processo teve como relator o Cons. Cezar Augusto Burkert Bastos, que, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação da proposta de Calendário Universitário 2012-2013 apresentada pela PROGRAD. A Câmara aprovou o parecer. O parecer foi lido pelo autor, o qual alertou os conselheiros para que considerassem na proposta as alterações que haviam sido aprovadas nas duas indicações anteriores da pauta. Após a leitura, o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. O Cons. Joaquim sugeriu que as semanas acadêmicas dos diversos cursos fossem concentradas no primeiro semestre de cada ano, entendendo que essa medida poderia trazer mais tranquilidade para a academia. A Cons. Ana manifestou-se contrária à alteração pelo menos com relação ao ano de 2012, argumentando que aqueles que organizaram as semanas acadêmicas no segundo semestre deste ano devem estar pensando em repetir no ano que vem. O Cons. Adalto disse achar interessante a ideia de que essas atividades sejam concentradas no primeiro semestre, mas não já para o ano de 2012, concordando que fique registrada a orientação de que a partir de 2013 seja implementado dessa forma, e sugeriu que isso passe a fazer parte da semana de acolhida aos estudantes. O Cons. Carlos André disse entender que deve ser estipulado um período preferencial para a realização das Semanas Acadêmicas. O Cons. Rangel disse não concordar com a sugestão, alegando que as datas significativas do ICEAC, por exemplo, ocorrem no segundo semestre, entendendo que é uma decisão que deve ficar livre para os cursos. Disse também que algumas datas já se encontram definidas pelo ICEAC em seu calendário interno de atividades. O Cons. Joaquim disse que o número de aulas durante este ano para o desenvolvimento dos conteúdos ficou um pouco reduzido e que isso se torna uma preocupação constante para as coordenações. O Cons. Attila disse entender que essas atividades são importantes para a participação dos estudantes, mas que devem ser disciplinadas e distribuídas de forma mais equilibrada durante o ano. Disse que, com a quantidade de cursos existentes, atualmente há uma série de outras atividades que também são desenvolvidas durante o ano, provocando paralisações nas aulas, o que acaba trazendo prejuízo ao desenvolvimento dos conteúdos. O Cons. Marcos Amarante disse achar complicado que essas atividades fiquem concentradas em um determinado período do ano, principalmente tendo em vista que cada área tem suas peculiaridades e também por haver dificuldades no agendamento de dependências físicas para a realização das diversas atividades. A Cons. Ana registrou que durante este ano ocorreram feriados em meio de semana e isso também trouxe certa dificuldade para o desenvolvimento de conteúdos. Afirmou que no seu entendimento a participação em atividades organizadas pelos próprios estudantes é tão importante quanto o conteúdo desenvolvido em sala de aula, e defendeu que essa cultura deve ter continuidade. Disse não ver neste momento que a Universidade tenha condições de realizar todas

as semanas acadêmicas em um mesmo período. O Cons. Carlos André, ao questionar os presentes sobre qual curso havia realizado sua semana acadêmica no primeiro semestre de 2011, não obteve qualquer resposta, concluindo então que a concentração dessas atividades acontece no segundo semestre do ano. A Cons. Darlene ressaltou a ocorrência de semanas integradas, afirmando que essa prática potencializa os respectivos eventos, e informou que a PRAE está esboçando uma minuta de normativa a respeito do apoio que poderá ser concedido a essas atividades programadas pelos estudantes. Disse achar melhor que esse tipo de atividade não conste no Calendário, pois dessa forma ficaria engessada, e lembrou também que essa discussão não contou com a participação dos estudantes. O Senhor Presidente disse que, tendo em conta as reflexões do plenário até o momento, não via como certa a determinação de um período único no primeiro semestre para a realização das semanas acadêmicas, entendendo que cada Unidade deveria realizar essa discussão junto aos DAs. Disse entender a preocupação do Cons. Joaquim com relação ao prejuízo que isso traz ao desenvolvimento dos conteúdos, também concordando com a posição de que essas atividades não devem se sobrepor a outras, como, por exemplo, a MPU. Alertou para que sempre sejam vistas as condições das instalações físicas para a realização dessas atividades e que as aulas não sejam interrompidas a cada evento que ocorre. Opinou ainda no sentido de que não sejam fixadas datas de início e fim de um período no Calendário Universitário, mas que isso ainda permaneça como decisão a ser tomada por cada uma das áreas. O Cons. Adalto sugeriu que algumas outras formas sejam pensadas pela PRAE, como, por exemplo, a adoção de incentivos às semanas integradas e também que as áreas sejam incentivadas a não realizar semanas acadêmicas paralelamente à MPU. A Cons. Darlene informou que poderá repassar aos coordenadores e diretores minuta de uma normatização que está sendo elaborada a respeito desse tema para que possam contribuir com sugestões. A Cons. Cleuza relatou que ocorreu discussão em gabinete a respeito do fato de serem realizadas outorgas de grau antes do encerramento efetivo de alguns cursos. O Cons. Attila lembrou que tradicionalmente apenas a Medicina poderia realizar formaturas durante o mês de dezembro, em função das suas peculiaridades, e os demais cursos, somente a partir de do mês de janeiro. Com relação à questão de que alguns acadêmicos acabam por não estar com todas as tarefas concluídas no momento da solenidade de outorga de grau, entende que estes devem assumir suas responsabilidades e defendeu que se volte à prática anterior. O Cons. Marcos Amarante disse concordar com o Cons. Attila, afirmando que se deve retornar à prática anterior com relação ao tema. Disse achar incoerente que se permita a realização de formaturas sem que estejam concluídas todas as atividades acadêmicas de um curso. Defendeu que as formaturas sejam realizadas a partir do mês de janeiro. A Cons. Vera Torres lembrou que, ao ser realizada a solicitação de formatura pelas turmas, há a concordância da coordenação do respectivo curso. O Cons. Joaquim manifestou-se contrário à afirmação, alegando que na EE não lembra de ter sido recebida qualquer consulta sobre datas de formaturas. A Cons. Adriana Dias afirmou que, como responsável pela marcação das outorgas junto à PRAE, são realizadas consultas via *e-mail* a todas as coordenações dos cursos, sendo que realmente algumas respondem e outras não, e que isso sempre foi uma dificuldade. A Cons. Darlene disse que esse tipo de decisão já deveria vir para a PRAE com a devida concordância das Unidades Acadêmicas. A Cons. Vera Torres sugeriu que talvez fosse o caso de atualizar o cadastro, pois pode estar ocorrendo de alguma coordenação ter alterado seu endereço eletrônico e não ter sido divulgada a modificação. O Cons. Marcos Amarante declarou que já acompanhou algumas discussões com os estudantes a respeito das datas,

conforme a Cons. Darlene relatou, e entende que as Unidades Acadêmicas não têm tido oportunidade de participar de tais decisões. Disse também defender a posição de que a Universidade deve trabalhar na ótica de que os cursos venham a ter formaturas por Unidades Acadêmicas, e disse também não concordar com a sobreposição de outorgas de grau com o período dos exames finais. A Cons. Silvana primeiramente justificou seu atraso em razão de problemas de ordem pessoal e disse também não concordar que as outorgas se sobreponham ao período de exames. A Cons. Darlene sugeriu que poderiam ser realizadas as outorgas dos cursos de Enfermagem e Medicina a partir do dia 15 de dezembro e dos demais cursos a partir do mês de janeiro. A Cons. Adriana informou também que está em estudo a possibilidade de realização das outorgas de grau entre as terças e sextas-feiras de cada semana. Alguns conselheiros falaram a respeito dos cursos que necessitam de suas outorgas ainda no mês de dezembro em função de que muitos concluintes estarão participando de processos seletivos nas diversas residências médicas existentes. A Cons. Ana Baisch lembrou que não são apenas os médicos que têm essa necessidade, alertando para o fato de que alguns cursos de residência multiprofissional recebem profissionais de outras áreas como Psicologia e Educação Física. Após mais algumas considerações dos presentes, ficou acordado que o período de outorgas de grau iniciará no dia 15 de dezembro e deverá contar com a concordância das Unidades Acadêmicas e das coordenações dos cursos. A Cons. Leila lembrou que todos, independentemente de estar participando ou não de algum exame, têm o direito de participar da outorga de grau. O Cons. Carlos André disse entender que a discussão sobre a obtenção da colação de grau deve se encaminhar para uma regulação em Conselho, sendo dessa forma padronizados os procedimentos e adotada uma norma bem clara entre a PROGRAD e a PRAE. A Cons. Adriana Dias citou ainda que, por uma solicitação dos estudantes de Enfermagem e contando com a concordância da direção da EEnf e da coordenação do curso de Enfermagem, foram estabelecidos dois períodos de solicitação de outorgas de grau, um em abril para o primeiro semestre e outro em novembro para o segundo semestre, sendo que essa alteração já está contemplada na atual proposta de Calendário Universitário. Não havendo mais manifestações a respeito do assunto, o voto da câmara, com as alterações promovidas pelo plenário, foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; **5º) Indicação da Cons. João Carlos Brahm Cousin – Proposta de Calendário 2012 para as reuniões ordinárias do Pleno do COEPEA** – A referida indicação propõe a aprovação do Calendário de Reuniões Ordinárias do COEPEA para o ano de 2012. A indicação foi lida pelo autor. Após a leitura, o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, a indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade; **6º) Assuntos gerais** – O Cons. Joaquim informou que um memorando circular recebido da Comissão de Levantamento de Bens está causando constrangimentos, uma vez que informa que os responsáveis por alguns bens não foram localizados poderão responder a processos administrativos. Explicou que o que ocorreu foi que por um determinado período os bens adquiridos através de projetos não foram patrimonializados, o que na prática significa dizer que não receberam plaquetas de identificação, sendo que agora esse trabalho foi realizado. Disse que muitos bens, por não possuírem plaquetas, ao se tornarem obsoletos ou inservíveis, acabaram sendo descartados, por isso agora torna-se praticamente impossível que sejam localizados, citando como exemplo alguns componentes de informática. Disse que, ao conversar com o responsável pelo controle patrimonial da Universidade, lhe foi dito que na época não existia estrutura de pessoal para a realização da tarefa e por isso não haviam sido colocadas plaquetas nesses

bens, e, tendo em vista essa argumentação, não acha justo que agora apenas os responsáveis pelos projetos sejam responsabilizados, sendo que em alguns casos os que estavam responsáveis à época já se encontram aposentados e os diretores é que responderão por esses bens não localizados. Acha que deve haver um entendimento entre todos os envolvidos para que se chegue a um consenso a respeito de que providências devem ser tomadas. Disse que a orientação que chegou à sua Unidade causou certa irritação aos envolvidos, pois entendem que a situação não foi gerada apenas pela Unidade. Afirmou que apesar disso está empenhado em localizar os itens apontados; citou algumas situações de como ocorriam as movimentações de bens desde a época em que sua Unidade ainda se chamava Departamento de Materiais e Construção, o que foi agravado com a reestruturação física que vem ocorrendo na Universidade. O Cons. Ernesto explicou que toda esta movimentação em torno do controle patrimonial é proveniente do cumprimento do acórdão 826/2011 do plenário do TCU. Disse que na próxima terça-feira estará novamente reunido com a SECEX – Secretaria de Controle Externo do TCU, o que já vem sendo feito desde 2005, a fim de discutir e encaminhar algumas questões, entre elas a do controle patrimonial da Universidade, afirmando que o passivo patrimonial da FURG diminuiu consideravelmente e que tem um prazo até janeiro de 2012 para cumprir algumas determinações de um acórdão do plenário do TCU. Falou no sentido de tranquilizar os diretores e afirmou que a intenção do comunicado divulgado pela Comissão de Levantamento de Bens não foi a de criar pânico entre as pessoas, mas sim de promover a conscientização dos envolvidos, em um processo que demonstre que a Instituição está vigilante com relação ao assunto. Lembrou novamente que a demanda se originou a partir de uma auditoria do TCU e que não se deve implantar o pânico entre as pessoas. Aproveitou ainda para informar que um dos itens do citado acórdão 826 questiona a Deliberação 056/2010 do COEPEA e que, portanto, será promovida reunião em breve para decidir sobre a participação de servidores em atividades de prestação de serviço. O Cons. Guilherme Lunardi explicou que em razão de alguns projetos criou-se um passivo de aproximadamente 300 bens que não foram patrimonializados, adquiridos pela FAURG por solicitação dos coordenadores de alguns projetos na época. Citou que todos os bens adquiridos por meio de projetos devem ao final dos mesmos ser doados à FURG. O Cons. Joaquim voltou a afirmar que em seu entendimento a origem do problema está nos procedimentos adotados à época da aquisição dos bens e não apenas pelos coordenadores dos projetos. O Cons. Nelson Duarte citou o caso do C3 que, apesar de ser considerado uma Unidade nova, recebeu em 2009 uma listagem de bens não localizados que foram herdados das Unidades antigas, mas ficou mais tranquilo ao escutar a manifestação do Cons. Ernesto. O Cons. Adalto aproveitou para citar uma situação nova que está acontecendo no ICB, onde um fornecedor está propondo a troca de um equipamento já ultrapassado por um moderno, sendo que considera um bom negócio para a Instituição, mas não sabe como proceder. O Senhor Presidente lembrou aos conselheiros que o COEPEA não deve tratar caso por caso, sendo que as Unidades, quando necessitam, devem recorrer às Pró-Reitorias, e que esses casos sobre controle patrimonial são tratados pela PROINFRA, a qual deve auxiliar e procurar dar solução a cada um. O Cons. Rangel disse que cada bem é proveniente de uma aquisição, a qual gera uma nota fiscal onde estão registradas as características de cada um e que cada Unidade deve ter seu controle próprio de patrimônio. Disse ainda que na sua visão o controle patrimonial da Universidade deveria ser modernizado, que precisa haver uma Comissão de Baixa para tratar desses casos e que é necessário mais pessoal para realizar as tarefas e orientar as Unidades. O Senhor Presidente

afirmou que a responsabilidade do setor de controle patrimonial não está centralizada apenas em uma pessoa e sim em uma equipe que é responsável pelas atividades. O Cons. Guilherme Lunardi, em resposta ao Cons. Rangel, disse que existe uma Comissão de Baixa, a qual atualmente é presidida pelo servidor Paulo Roberto Votto, lembrando que neste ano foi solicitado às Unidades que enviassem a relação de bens inservíveis e que o procedimento deve ser o de solicitar laudo à Prefeitura do Campus e, no caso de equipamentos de informática, ao NTI. Disse também que as Unidades devem listar os bens localizados e que não pertencem à sua carga patrimonial, citando como exemplo o trabalho realizado pelo ILA. O Cons. Attila disse que no seu entender há um problema de consciência coletiva com relação ao controle patrimonial. Afirmou que o controle patrimonial é responsabilidade de cada um que integra a comunidade universitária. Citou alguns exemplos que ocorreram ao longo dos anos com relação à movimentação de bens na Universidade. Disse por fim que deveria haver um manual de procedimentos como existia antigamente. O Cons. Joaquim considera que deveria ser feito um levantamento atualizado para levantar item por item do que existe em cada Unidade, realizado por uma Comissão específica. O Cons. Rangel disse não concordar que dessas comissões participem bolsistas ou estagiários. O Senhor Presidente disse que a Universidade tem uma história e que todos devem trabalhar no sentido de dar conta dessas tarefas e dar consequência ao levantamento de bens solicitados pela PROINFRA, com relação às exigências do TCU, procurando sempre a padronização de procedimentos que preservem o patrimônio público, o que deve ser responsabilidade de todos. O Cons. Adalto solicitou que as áreas novas do ICB que se encontram em construção sejam atendidas de uma forma mais efetiva pelos serviços de segurança do Campus. O Cons. Joaquim também fez a mesma sugestão com relação às áreas novas da EE. O Cons. Marcos Amarante citou que as ocorrências têm sido verificadas junto às áreas menos habitadas do Campus. Sugeriu que talvez fosse o caso de se colocar em pleno funcionamento o sistema de monitoramento eletrônico existente. O Senhor Presidente informou, com relação a esse assunto, que o contrato com a empresa de vigilância já foi ampliado para o Campus Carreiros e talvez seja o caso de se providenciar um reforço ainda maior. O Cons. Attila disse, com relação ao exame de proficiência em língua estrangeira, que tem recebido muitas reclamações sobre o limite de inscrições colocadas à disposição dos interessados, afirmando que o número não saiu do nada, mas é proporcional à capacidade de atendimento que o ILA possui para realizar a prova com qualidade. Disse que tudo depende da estrutura física e dos recursos humanos à disposição, e que dispõe neste momento de cinco docentes. Informou que a PROPESP sugeriu a contratação de professores externos, mas no seu entender a ideia não é boa, pois o nível de qualificação destes não seria o mesmo dos profissionais que o ILA hoje possui para aplicar a prova. Disse entender a necessidade dos vários programas que atualmente a Universidade possui, mas que infelizmente existe uma limitação para oferecer o exame com qualidade. Registrou ainda que os docentes do ILA trabalham com gosto, fazem a tarefa porque querem, mas que a comunidade tem que entender e refletir sobre as possibilidades que o ILA tem. O Cons. Danilo agradeceu a manifestação do Cons. Attila e ressaltou que a intenção da PROPESP sempre foi de contribuir com o processo e que o ILA pode ter certeza de que as tratativas com a Pró-Reitoria serão sempre no sentido de aprofundar o assunto. A Cons. Ana fez o registro de que dois novos cursos de doutorado da FURG foram aprovados pela CAPES, um na área de Letras e outro na área de Química. O Senhor Presidente agradeceu a lembrança da conselheira e disse que, ao serem apreciados pelo COEPEA, serão muito bem saudados através de salvas de palma, como já é costume quando da aprovação de

um novo curso pelo Conselho. A Cons. Cleuza disse, com relação à questão das provas de proficiência em língua estrangeira, que soube, ao participar do fórum de pró-reitores de graduação, que o MEC está bastante preocupado em relação a fornecer maiores possibilidades para a realização destas provas no país, principalmente em razão do aumento da mobilidade dos estudantes em nível de pós-graduação, e que talvez seja o caso de oferecerem no futuro mais vagas docentes na área de Letras. O Cons. Attila informou já ter participado de discussão junto ao CELE – Centro de Línguas Estrangeiras no sentido de serem alcançados esses objetivos. A Cons. Darlene agradeceu às direções das Unidades Acadêmicas pela receptividade que a PRAE teve ao tratar das atividades da Semana de Acolhida Cidadã. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a reunião às 11 horas e cinco minutos. A ata será disponibilizada a todos para apreciação e aprovação em próxima oportunidade e vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Jorge Augusto da Silveira Bastos, que secretariei a reunião.

Prof. Dr. João Carlos Brahm Cousin  
PRESIDENTE DO COEPEA

Adm. Jorge Augusto da Silveira Bastos  
SECRETÁRIO